

Milão, 20 de junho de 2018

Aos ordinandos sacerdotes e diáconos da Fraternidade de São Carlos

*padre Antonio Acevedo, padre Michele Baggi, padre Emanuele Fadini, padre Luca Montini, padre Patrick Valena e Marek Mikulastik, Francesco Montini*

Caríssimos irmãos,

neste dia decisivo no qual, pela graça da Ordenação sacerdotal e diaconal, a vida de vocês é conformada para sempre a Cristo Redentor do homem, uno-me, junto com todo o Movimento, a vocês, a seus Superiores, a seus pais e familiares e a todos os amigos reunidos em São João de Latrão.

Meu desejo mais sincero é que cada dia vivido nesta nova condição renove, junto com os vínculos de pertença à Fraternidade Sacerdotal dos Missionários de São Carlos Borromeu, o maravilhamento e a gratidão pelo encontro com o carisma de Dom Giussani e a decisão de gastarem todas as suas energias em comunicá-lo aos irmãos homens, onde forem chamados a viver e agir, no seguimento inteligente e cordial, afetivo e efetivo da vida do Movimento, companhia guiada para o Destino.

Peço-lhes que ofereçam uma de suas primeiras SS. Missas para que a sede de felicidade e, portanto, a tensão para a santidade façam arder com uma “febre de vida” cada membro de Comunhão e Libertação, em particular aqueles que, por diversas razões, sofrem mais provações no corpo e no espírito.

Obrigado do fundo do coração a cada um de vocês! Um grande abraço,

padre Julián Carrón.